

***Artigo**

‘Eu nasci assim, eu cresci assim e sou mesmo assim. Vou ser sempre assim, Gabriela...’

Litoral Sul da Bahia, segunda década do século 20. Nessa época, Ilhéus era uma pequena cidade interiorana, próximo a completar seu quadricentenário. O cacau fazia fama, atraindo pessoas de diferentes localidades do país. A antiga Vila de São Jorge dos Ilhéus recebia, paulatinamente, inúmeros forasteiros; imigrantes que vinham daqui e dali em busca de oportunidades. Era o progresso! O tão famoso progresso que tomava conta dos sonhos deste povoado. Dessa forma, ganhavam prestígio os grandes proprietários de terra, latifundiários denominados ‘Coronéis’. Muitos não tinham estudos, mas pelo fato de terem extensas plantações cacauzeiras, eram chamados de ‘Doutores’. Também não tinham patente militar, porém devido ao mesmo motivo, intitulavam-se ‘Coronéis’. Fazia-se presente, então, o Coronelismo; sistema em que estes senhores decidiam os rumos políticos e econômicos deste território. Ademais, o Patriarcalismo imperava como estrutura social, tendo o homem como figura central das relações familiares. Costumeiramente, muitos homens frequentavam ambientes noturnos, divertindo-se em prostíbulos, cabarês e bordéis. As esposas ficavam em casa, cuidando dos filhos e afazeres do lar. Entre estes Coronéis, havia um chamado Jesuíno de Mendonça; homem sanguinário, autoritário e violento. Certo dia, Coronel Jesuíno flagra sua esposa, dona Sinhazinha, com um amante na cama, ambos sem roupa. Incontinenti, saca o revólver e mata dos dois, furiosamente. Em seguida, dirige-se ao bar Vesúvio, para beber com os amigos. Ao contar o feito, uma multidão de homens vinha parabenizá-lo. A notícia espalhou-se rapidamente, e a cada momento chegavam mais e mais colegas perguntando sobre o ocorrido. Muitos diziam que se tivesse acontecido com eles, fariam o mesmo. Alguns o elogiavam, afirmando que era um homem de exemplo. Naquele tempo, naquela região, havia muitos casos de assassinato como este, por motivos semelhantes. No entanto, não era comum que o autor do crime fosse punido, pois predominava um paradigma de que o homem teria o ‘direito’ de dizimar sua mulher, caso viesse a pegá-la em adultério. Ainda mais quando se tratavam de indivíduos renomados, como Coronel Jesuíno. Entretanto, o progresso que se instalava naquele território trouxe consigo uma série mudanças. Entre elas, a vinda de autoridades jurídicas, como novos promotores, juízes e demais representantes da lei. Para surpresa de todos, Coronel Jesuíno foi preso e em seguida encaminhado para o tribunal. No dia do julgamento, as partes se enfrentaram com discussões acaloradas. Foram 28 horas de intensos debates e argumentações, com réplicas e tréplicas. Dr. Maurício Caires, advogado do Coronel, tentou de todas as formas; pronunciou expressões em latim, afirmou que tal fato poderia ter acontecido com qualquer um dos presentes, citou a honra de seu cliente que fora denegrida, entre outras contestações. Porém, não houve jeito. Jesuíno de Mendonça, produtor rural, foi condenado por ter assassinado friamente sua esposa, Sinhazinha Guedes Mendonça, e o amante dela, Osmundo Pimentel, com dois tiros em cada um, na região do tórax. Osmundo tinha apelido de Osmundinho; jovem cirurgião-dentista, recém-formado em Salvador (BA); havia chegado há pouco tempo em Ilhéus a fim de iniciar sua carreira como odontólogo. Osmundinho era moço bonito, sabia dançar nos bailes, declamava poesias e fazia sucesso entre as meninas. Ninguém acreditava no que havia acontecido. Pela primeira vez na história daquela região, um homem havia sido preso, julgado e condenado por ter assassinado uma esposa adúltera. Depois disso, muitos homens ficaram preocupados, e pensavam duas vezes antes de cometer qualquer tipo de violência contra suas companheiras. Esta foi uma síntese de um dos núcleos narrativos de ‘Gabriela, Cravo e Canela’, de Jorge Amado, lançado em 1958. Embora ficção, muitos fatos são representações da vida real. Diversos lugares, empresas e logradouros são verídicos, inclusive o bar Vesúvio, onde se desenrolam muitas cenas. Em 25 de Novembro celebra-se o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. Ao ler ‘Gabriela’, observa-se o quão importante é a intervenção da justiça para que os direitos da mulher sejam preservados, protegendo-a contra os agressores. Com este texto, termino esta trilogia de artigos em referência a esta causa. Diga não a todo e qualquer tipo de violência contra a mulher.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Artigos anteriores:

‘Mil e Uma Noites...’ publicado em 14 nov. 2017, Diário da Serra, ed. 6007.

‘E eu que tinha apenas 17 anos, baixava minha cabeça para tudo. Era assim que as coisas aconteciam, era assim que eu via tudo acontecer...’ 8 nov. 2017, DS, ed. 6002.

*Curtas

Comemorações ao Dia do Doador de Sangue

Aconteceu na manhã desta terça-feira, 21, o lançamento das comemorações do Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue (25 de novembro), com uma campanha de doação de sangue que se estenderá até sexta-feira, dia 24. Para sua realização, a Unitan estará funcionando das 8h às 11h e das 13h30 às 17h para receber os doadores. “A finalidade da campanha é assegurar o estoque da Unidade, pois o final de ano está chegando (...) e agradecer aos doadores que passam durante o ano todo fazendo a sua doação”, explicou a coordenadora da Unitan, Juliana Marinho. O secretário Municipal de Saúde, Itamar Martins Bonfim, esteve presente representando o Prefeito Fábio Martins Junqueira, e falou da satisfação de sua Secretaria estar à frente de mais uma Campanha de Doação de Sangue. Aproveitou a oportunidade para cumprimentar os Doadores pelo seu dia e falar do andamento da construção da nova sede da Unitan, no Jardim Paraíso. “Se tudo der certo, até o final do primeiro semestre de 2018 a Unitan estará em novo endereço”.



Pós-operatório

Até o próximo domingo, 26, a Caravana da Transformação realiza o atendimento pós-operatório de 30 dias, direcionado aos pacientes que fizeram a cirurgia de catarata durante a Caravana da Transformação, que ocorreu em Tangará da Serra. Os atendimentos iniciaram ontem, no Módulo Esportivo.

Atendimento

Das 5.527 cirurgias realizadas nesta edição, 4.217 foram de catarata. Os três primeiros dias de atendimentos são direcionados para as consultas pós-operatórias. Se houver necessidade de o paciente retornar ao centro cirúrgico, o atendimento será no sábado, 25. E, por fim, no domingo é a última avaliação e alta médica.

Reclamações

Ontem a TV Centro América de Tangará mostrou no MTTV 1ª Edição as reclamações de duas pacientes atendidas durante a Caravana da Transformação que estão enfrentando sérios problemas com o serviço prestado no fim de outubro pela equipe de profissionais contratados pelo Governo do Estado.

E mais

De acordo com as entrevistadas, as cirurgias de pterígio geraram efeitos que vão desde a dificuldade para enxergar até o surgimento de um volume ainda maior de carne nos olhos. Uma dessas pacientes é a dona de casa Eliane Aparecida Ferreira, que afirmou que não está conseguindo enxergar direito desde que passou pelo procedimento.

*Bastidores da Política

Em Brasília

Prefeitos do país inteiro estão participando de uma mobilização em Brasília com o objetivo de buscar apoio financeiro do Governo Federal. O prefeito de Tangará, Fábio Junqueira, se uniu a esses gestores e reivindica apoio ao Município. A mobilização tem como tema “Não deixem os Municípios afundarem – Municípios unidos pelo Apoio Financeiro”.

Agenda I

Em Brasília, os gestores cumprem uma vasta agenda, que iniciou nesta terça-feira, 21, com uma sessão solene na Câmara dos Deputados. Na sequência, Junqueira e outros prefeitos participaram de uma reunião com lideranças por Estado da federação. Já no período da tarde a agenda foi no Tribunal de Contas da União.

Agenda II

No Tribunal de Contas da União o assunto tratado foi sobre creches e Upas implantadas nos Municípios. Em seguida uma reunião com a presença dos Deputados Federais que representam a bancada de Mato Grosso. “Nessa oportunidade apresentamos uma lista de reivindicações. Esperamos que sejam atendidas”, frisou Junqueira.

Folha

O Governo do Estado liquidou nesta terça-feira, 21, o pagamento dos salários dos servidores. Até o final do dia receberam aqueles que ganham mais de R\$ 10 mil líquidos e correspondem a 3,2% do funcionalismo do Executivo. O Executivo também fez repasses de R\$ 77 milhões aos municípios e de R\$ 16 milhões à Secretaria de Saúde.

Escalonado

Com o pagamento efetuado nesta terça-feira, o governo fechou a folha do mês de outubro, que soma R\$ 450,60 milhões. Mesmo tendo que estabelecer o pagamento por faixa salarial, em virtude da frustração de receitas, o esforço concentrado permitiu que no dia 10 fossem creditados os salários para 88%.

Retorno AL

Os secretários da Casa Civil Max Russi (PSB) e de Cidades Wilson Santos (PSDB), devem deixar o Executivo nesta semana e voltar a ocupar suas cadeiras na Assembleia. A passagem “relâmpago” pelo Legislativo é para garantir a destinação de emendas parlamentares para suas bases eleitorais, na discussão da PLOA de 2018.

Wilson

De acordo com Wilson, sua volta deve ocorrer já nesta quarta, 22, quando sua exoneração da Pasta será publicada no Diário Oficial do Estado. O tucano declara que sua volta ao Executivo já está acertada com o governador Pedro Taques (PSDB) e deve ocorrer assim que ele conseguir efetivar a indicação de R\$ 6 milhões.

Licenciados

O tucano assumiu a Secid em novembro do ano passado, quando foi derrotado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (PMDB) nas eleições. Em abril deste ano, Wilson já havia se licenciado da Pasta, para acompanhar a votação do relatório da CPI das Obras da Copa. Já Max se licenciou do Legislativo em dezembro para comandar a Secretaria de Trabalho e Assistência Social.

Junqueira em busca de apoio financeiro

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira segue nesta quarta-feira, 22, em Brasília, oportunidade em que participará de uma audiência sobre a crise na Comissão de Desenvolvimento Regional no Senado Federal, como parte da mobilização nacional “Não deixem os Municípios afundarem – Municípios unidos pelo Apoio Financeiro”. Os Prefeitos também acompanharão a votação da PEC 29/2017 que trata sobre o 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e ao final da mobilização farão um balanço do ato e encerrarão com a votação dos vetos no Congresso Nacional. “Essa é uma ação de fundamental importância, pois demonstra que nós Prefeitos estamos unidos em torno de uma causa fundamental que é a busca de apoio financeiro para os Municípios brasileiros”, salientou Junqueira.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Bom do Ugrês, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
---	--

REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br	DEPTO. DE ARTES Thiago L. Machado Vitória Bertol
--	---

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br